

Paulo Bernardo diz que servidores serão tema para o 'governo de transição'

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, anunciou na última quinta-feira (8) que a decisão de não encaminhar o Projeto de Lei (PL) que atenderia 27 categorias foi tomada devido às demandas apresentadas por servidores de setores como o Judiciário, Polícia Federal e Civil do Distrito Federal.

Segundo o ministro, para evitar que fossem atendidas apenas as demandas dos setores citados, a decisão foi não atender a nenhuma demanda. A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) não aceita a explicação e teme um desfecho frustrante no processo de negociação, o que pode estendê-lo por mais seis meses.

De acordo com Paulo Bernardo, ficará para o 'governo de transição' discutir

e apontar soluções para as pendências e problemas deixados pelo não envio do PL que seria encaminhado pelo Planejamento.

Plenária – No último sábado, 10, os servidores debateram em Plenária Nacional, todo esse cenário desfavorável ligado ao processo de negociações das categorias. Na ocasião foi votado um calendário de mobilização e debatidos os rumos do processo de luta das categorias em busca do atendimento de suas reivindicações mais urgentes.

É importante que os servidores continuem atentos e prontos a defender seus interesses. Todas as informações sobre novidade em relação ao processo de negociação, serão repassadas pelo Diário do Sindsep, e na página do Sindicato na internet (www.sindsep.org.br).

Prazo de inscrição do Enem 2010 foi prorrogado

As provas serão realizadas nos dias 6 e 7 de novembro.

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano foram prorrogadas até o dia 16 deste mês. Apesar da publicação no Diário Oficial nesta sexta, 9, onde indicava uma prorrogação para o dia 18, o Inep afirma que o novo prazo encerra às 23h 59 do dia 16, próxima sexta. O instituto vai apurar junto à Imprensa Oficial os motivos pelo engano no Diário Oficial. Segundo a entidade, uma edição extraordinária com a retificação deve sair neste sábado (10).

O prazo inicial para a inscrição no Enem 2010 terminaria hoje, 9. Entretanto, a decisão de acrescentar por mais uma semana atende a uma

solicitação dos governadores de Pernambuco, Eduardo Campos, e de Alagoas, Teotônio Vilela. O motivo do pedido é que dois governadores do Nordeste estavam preocupados com o impacto das chuvas e enchentes, por isto fizeram o pedido ao secretário executivo do MEC, Henrique Paim, que percorre a região devastada, à frente de um grupo que estuda a reconstrução das escolas destruídas.

As provas serão realizadas nos dias 6 e 7 de novembro. A taxa de inscrição permanece a mesma, é R\$ 35. Os alunos de escolas públicas são isentos.

Fonte: UFMA

Inkra chega aos 40 anos com a missão de construir um país mais justo e desenvolvido

No último dia 9, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inkra), completou 40 anos de atividades em prol da sociedade brasileira. Nesse período o Instituto provou a solidez de um órgão que acumula conquistas com a mira focada nos grandes desafios para o desenvolvimento estratégico do Brasil.

Entre as principais tarefas, está a de gerenciar os 8,5 mil projetos de assentamentos (PAs) espalhados por mais de dois mil municípios em todos os estados do país, que ocupam 84,3 milhões de hectares, onde vivem pouco mais de 900 mil famílias assentadas.

A realização da reforma agrária, pelo Inkra, é a principal forma de democratização do acesso à terra no Brasil, e um poderoso instrumento de erradicação da pobreza das populações mais carentes. Com o assentamento, milhares de famílias têm acesso a créditos diversos, moradia, infraestrutura, energia elétrica, educação - do ensino fundamental à pós-graduação - assistência técnica, entre outros benefícios que possibilitam inclusão dessas pessoas no processo produtivo do país.

Por todas essas singularidades, é que o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (Sindsep/MA) parabeniza o Inkra por toda essa longevidade alicerçada no comprometimento de buscar o desenvolvimento do Brasil de uma forma justa e possibilitando o acesso à terra para todos os brasileiros.

* Com informação buscadas em www.inkra.gov.br.

Socialismo e Liberdade

Frei Betto

O socialismo é estruturalmente mais justo que o capitalismo. Porém, em suas experiências reais não soube equacionar a questão da liberdade individual e corporativa. Cercado por nações e pressões capitalistas, o socialismo soviético cometeu o erro de abandonar o projeto originário de democracia proletária, baseado nos soviets, para perpetuar a maldita herança da estrutura imperial czarista da Rússia, agora eufemisticamente denominada “centralismo democrático”.

Em países como a China é negada à nação a liberdade concedida ao capital. Ali o socialismo assumiu o caráter esdrúxulo de “capitalismo de Estado”, com todos os agravantes, como desigualdade social e bolsões de miséria e pobreza, superexploração do trabalho etc.

Não surpreende, pois, que o socialismo real tenha ruído na União Soviética, após 70 anos de vigência. O excessivo controle estatal criou situações paradoxais, como o pioneirismo dos russos na conquista do espaço. No entanto, não conseguiram oferecer à população bens de consumo elementares de qualidade, mercado varejista eficiente e uma pedagogia de formação dos propalados “homem e mulher novos”.

Nesse cenário, Cuba é uma exceção. Trata-se de uma quádrupla ilha: geográfica, política (é o único país socialista da história do Ocidente), econômica (devido ao bloqueio imposto criminalmente pelo governo dos EUA) e órfã (com o fim da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim, em 1989, perdeu o apoio da extinta União Soviética).

O regime cubano é destaque no que concerne à justiça social. Prova disso é o fato de ocupar o 51º lugar no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) estabelecido pela ONU (o Brasil é o 75º) e não apresentar bolsões de miséria (embora haja pobreza) nem abrigar uma casta de ricos e privilegiados. Se há quem se lance no mar na esperança de uma vida melhor nos EUA, isso se deve às exigências, nada atrativas, de se viver num sistema de partilha. Viver em Cuba é

como habitar um mosteiro: a comunidade tem precedência sobre a individualidade. E é preciso considerável altruísmo.

Quanto à liberdade individual, ela jamais foi negada aos cidadãos, exceto quando representou ameaça à segurança da Revolução ou significou empreendimentos econômicos sem o devido controle estatal. É inegável que o regime cubano teve, ao longo de cinco décadas (a Revolução completou 50 anos, em 1º de janeiro de 2009), suas fases de sectarismo, tributárias de sua aproximação com a União Soviética.

Porém, jamais as denominações religiosas foram proibidas, os templos fechados, os sacerdotes e pastores perseguidos por razões de fé. A visita do papa João Paulo II à Ilha, em 1998, e sua apreciação positiva sobre as conquistas da Revolução, mormente nas áreas de saúde e educação, o comprovam.

No entanto, o sistema cubano dá sinais de que poderá equacionar melhor a questão de socialismo e liberdade através de mecanismos mais democráticos de participação popular no governo, a flexibilização do monopartidarismo, maior rotatividade no poder, de modo que as críticas ao regime possam chegar às instâncias superiores sem que sejam confundidas com manifestações contrarrevolucionárias. Sobretudo na área econômica, Cuba terá de repensar seu modelo, facilitando à população acesso à produção e consumo de bens que englobam desde o pão da padaria da esquina às parcerias de empresas de economia mista com investimentos estrangeiros.

No socialismo não se trata de falar em “liberdade de” e sim em “liberdade para”, de modo que esse direito inalienável do ser humano não ceda aos vícios capitalistas que permitem que a liberdade de um se amplie em detrimento da liberdade de outros. O princípio “a cada um, segundo suas necessidades; de cada um, segundo suas possibilidades” deve nortear a construção de um futuro socialista em que o projeto comunitário seja, de fato, a condição de realização e felicidade pessoal e familiar.

Coluna Poética

Fácil e difícil

Carlos Drummond de Andrade

Falar é completamente fácil, quando se tem palavras em mente que se expresse sua opinião...

Difícil é expressar por gestos e atitudes, o que realmente queremos dizer.

Fácil é julgar pessoas que estão sendo expostas pelas circunstâncias...

Difícil é encontrar e refletir sobre os seus próprios erros.

Fácil é fazer companhia a alguém, dizer o que ela deseja ouvir...

Difícil é ser amigo para todas as horas e dizer a verdade quando for preciso.

Fácil é analisar a situação alheia e poder aconselhar sobre a mesma...

Difícil é vivenciar esta situação e saber o que fazer.

Fácil é demonstrar raiva e impaciência quando algo o deixa irritado...

Difícil é expressar o seu amor a alguém que realmente te conhece.

Fácil é viver sem ter que se preocupar com o amanhã...

Difícil é questionar e tentar melhorar suas atitudes impulsivas e as vezes impetuosas, a cada dia que passa.

Fácil é mentir aos quatro ventos o que tentamos camuflar...

Difícil é mentir para o nosso coração.

Fácil é ver o que queremos enxergar...

Difícil é saber que nos iludimos com o que achávamos ter visto.

Fácil é ditar regras e, Difícil é segui-las...

(*) Título original: Reverência ao destino